

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RAZÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PARA OMISSÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Relatoria: Ana Barbosa Rodrigues
Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira
Roberta Meneses Oliveira

Autores: Ticiane Costa do Amarante
Silvania Braga Ribeiro
Beatriz Evangelista de Moraes Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Alguns aspectos invisíveis do cuidado de enfermagem têm sido investigados na perspectiva da segurança do paciente e associados aos eventos adversos, como negligência ou omissão dos cuidados, considerada ausência parcial, total ou atraso de um ou mais aspectos necessários para a promoção do cuidado. Nos hospitais, diversos fatores associam-se a este problema, como recursos materiais, laborais, comunicação, trabalho em equipe, gerenciamento e ética. Objetivo: identificar as razões mais significativas para omissão dos cuidados de enfermagem em unidades de internação hospitalar. Metodologia: estudo transversal realizado com 85 profissionais de enfermagem de unidades de internação de hospital público de Fortaleza-CE em 2023. Utilizou-se Questionário sociodemográfico/ocupacional e Instrumento MISSCARE-BRASIL, composto por 56 itens divididos em duas partes (A-Cuidados de enfermagem não realizados, B-Razões para a não realização dos cuidados de enfermagem). Os dados foram submetidos à análise descritiva, tendência central e dispersão, no programa SPSS 23.0. O projeto faz parte de pesquisa de métodos mistos aprovada pelo comitê de ética da instituição (5.466.795/2022). Resultados: dos 85 participantes, 46 eram técnicos de enfermagem (54,1%) e 39 enfermeiros (45,9%), a maioria cooperada (89,4%), com médias de 34,6 anos de idade e carga horária semanal de 39,5 horas (DP=12,7), com média de 7 pacientes atendidos no último plantão/turno. A maioria trabalhava em unidades de terapia intensiva e internação clínica/cirúrgica (70,6%). Na escala MISSCARE-BRASIL(Parte A), apenas um cuidado foi ressaltado como frequentemente omitido por mais da metade da amostra(62,4%), referente à deambulação três vezes ao dia ou conforme prescrito. Na parte B, dentre as 28 razões significativas, destacaram-se as relacionadas às dimensões recursos materiais e laborais: ausência (64,7%) ou não funcionamento (71,8%) de materiais/equipamentos, número inadequado de profissionais (61,2%), situações de urgência, aumento do volume/gravidade de pacientes e ausência de medicamentos(60%). Considerações Finais: as principais razões para omissão de cuidados de enfermagem em unidades de internação incluem disponibilidade e condições apropriadas de recursos materiais, equipamentos, medicamentos e dimensionamento de pessoal. Tais aspectos são fundamentais para uma prática segura e necessitam de investimentos por parte da gestão.